

Projeto de Extensão  
Acompanhamento do  
custo da cesta básica



**Boletim ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

## **Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 9, setembro 2006.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia  
Jorge Amado, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

### **EQUIPE:**


Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**      Renata Serra Lopes - **Estagiária**  
Gustavo Joaquim Lisboa



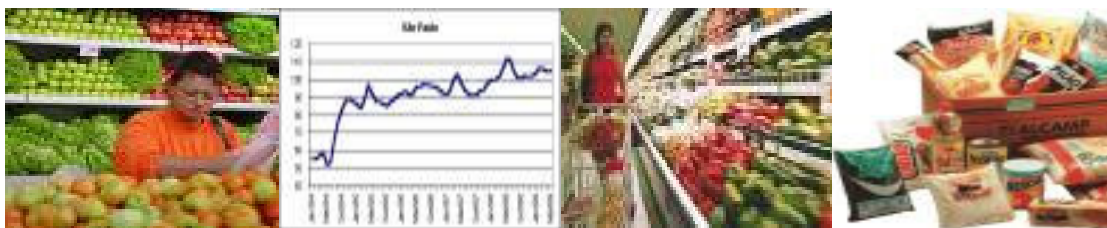
Leia o QR Code em seu celular e conheça  
mais sobre o ACCB, ou acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)



# CESTA BÁSICA

## BOLETIM SETEMBRO - 2006

Em setembro, o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou aumento de 2,13%, passando de R\$ 106,68 para R\$ 108,95 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse aumento foi a banana (11,11%). Também registraram aumentos de preço, pão (7,36%), manteiga (5,90%), óleo (3,17%), carne (3,09%), leite (1,96%) e arroz (0,63%) (Tabela 2). Desde o mês de junho de 2006 o preço do arroz vem aumentando, e o da carne desde julho do corrente ano.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) - 2006

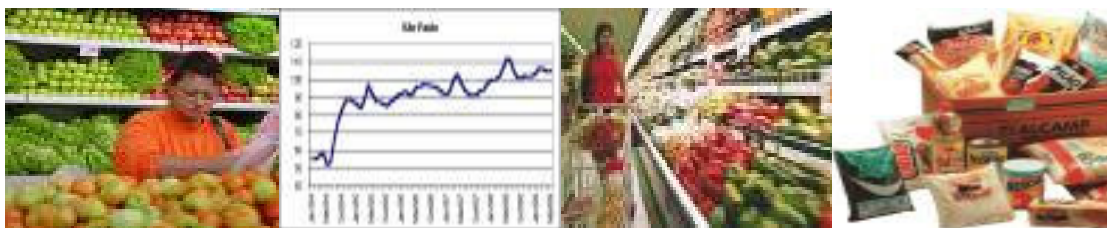
Cidades	Agosto	Setembro	Variação %
Ilhéus	106,68	108,95	2,13
Itabuna	107,08	109,11	1,90

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O preço do açúcar, porém, registrou queda de 6,21%, o quilo do produto passou de R\$ 1,77 para R\$ 1,66 em setembro (Tabela 2). Também reduziram de preço o feijão (-5,05%), o tomate (-3%) e a farinha (-2,75%) (Tabela 2). Desde maio de 2006 o preço do feijão vem caindo e o tomate desde o mês de julho.

Quanto ao poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, este reduziu em virtude da elevação no valor da cesta básica. Enquanto em agosto o comprometimento do rendimento líquido foi de 32,95%, (R\$ 323,75) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de setembro atingiu-se o percentual de 33,65%. Portanto, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 67 horas



e 3 minutos para 68 horas e 29 minutos, em setembro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Gasto mensal Setembro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto 2006	Setembro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,42	8,68	39,06	24 h 33 m
Leite (L)	6,0	1,02	1,04	6,24	3 h 55 m
Feijão (kg)	4,5	1,76	1,67	7,52	4 h 44 m
Arroz (kg)	3,6	1,33	1,34	4,82	3 h 2 m
Farinha (kg)	3,0	1,09	1,06	3,18	1 h 60 m
Tomate (kg)	12,0	1,00	0,97	11,64	7 h 19 m
Pão (kg)	6,0	2,31	2,48	14,88	9 h 21 m
Café (g)	300	7,12	6,98	2,09	1 h 19 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,77	1,66	4,98	3 h 8 m
Óleo (ml)	900	1,89	1,95	1,95	1 h 14 m
Manteiga (g)	750	4,52	4,78	3,59	2 h 15 m
<b>Total</b>				<b>108,95</b>	<b>68 h 29 m</b>

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças equivalem a um adulto), este foi de R\$ 326,85, em setembro, o que equivale mais do que 0,93 vezes do salário mínimo bruto de R\$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou queda de 2,55% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior queda foi o feijão (-29,19%) enquanto o preço do óleo foi o que registrou maior elevação nos últimos seis meses (12,07%).

De setembro de 2005 a setembro de 2006 o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus apresentou alta de 3,12% (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior aumento de preço (50,91%), e o tomate a maior queda de preço (-15,65%).

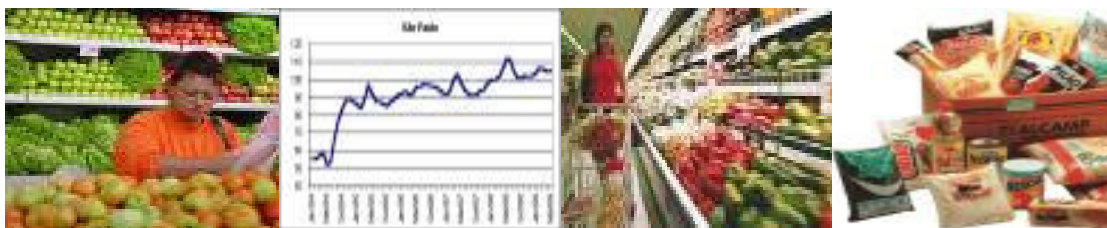


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	3,09	2,47	5,71
Leite (L)	6,0	1,96	1,96	-1,89
Feijão (kg)	4,5	-5,05	-29,19	-0,53
Arroz (kg)	3,6	0,63	--	1,47
Farinha (kg)	3,0	-2,75	1,92	1,92
Tomate (kg)	12,0	-3,00	-17,09	-15,65
Pão (kg)	6,0	7,36	2,48	11,21
Café (g)	300	-2,34	-5,86	-0,95
Banana (unid.)	90	11,11	11,11	--
Açúcar (kg)	3,0	-6,21	-1,19	50,91
Óleo (ml)	900	3,17	12,07	3,72
Manteiga (g)	750	5,90	7,49	4,36
Total		2,13	-2,55	3,12

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\* Março de 2006 a setembro de 2006.

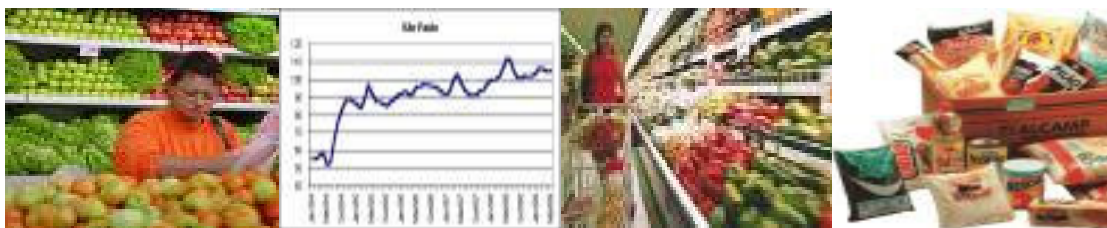
\*\* (setembro de 2005 a setembro de 2006).

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, em setembro, o custo da cesta básica aumentou em 1,90% em relação ao mês anterior. Passando de R\$ 107,08 em agosto para R\$ 109,11, em setembro. Tal fato deveu-se aos aumentos de preço da banana (42,86%), do tomate (5%), do pão (4,76%), do leite (0,99%) e do arroz (0,61%) (Tabela 4). O arroz vem apresentando comportamento de alta de preço desde junho de 2006.

O preço do açúcar, porém, reduziu 6,98% (Tabela 4), o quilo que custava R\$ 1,72, em agosto, passou para R\$ 1,60 em setembro. Também registraram quedas de preço, óleo (-6,80%), feijão (-6,41%), farinha (-3,74%), carne (-2,43%) e café (-1,40%) (Tabela 4). Desde maio de 2006 verificam-se reduções do preço do feijão. A manteiga, porém, não apresentou alteração de preço em setembro.

Observou-se em Itabuna, redução no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, devido à alta do valor da cesta básica. Enquanto em agosto o comprometimento do salário mínimo líquido (R\$ 323,75) foi de 33,07%, em setembro este percentual foi de 33,70%, implicando em uma maior quantidade de horas despendidas para aquisição



dos produtos da cesta, de 67 horas e 18 minutos, em agosto, para 68 horas e 35 minutos, em setembro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Gasto mensal Setembro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto	Setembro		
Carne (kg)	4,5	8,58	8,37	37,67	23 h 41 m
Leite (L)	6,0	1,01	1,02	6,12	3 h 51 m
Feijão (kg)	4,5	1,70	1,59	7,16	4 h 30 m
Arroz (kg)	3,6	1,36	1,37	4,93	3 h 6 m
Farinha (kg)	3,0	1,07	1,03	3,09	1 h 57 m
Tomate (kg)	12,0	1,00	1,05	12,60	7 h 55 m
Pão (kg)	6,0	2,52	2,64	15,84	9 h 57 m
Café (g)	300	7,18	7,08	2,12	1 h 20 m
Banana (unid.)	90	0,84	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,72	1,60	4,80	3 h 1 m
Óleo (ml)	900	2,06	1,92	1,92	1 h 12 m
Manteiga (g)	750	5,14	5,15	3,86	2 h 26 m
Total				109,11	68 h 35 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R\$ 327,33, no mês de setembro, o que eqüivale a mais de 0,93 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 350,00.

Nos últimos seis meses, o gasto com produtos da cesta básica, em Itabuna, caiu em 3,64% (Tabela 5). O feijão foi o produto que apresentou maior queda de preço (-33,46%), enquanto a banana foi o produto que registrou maior aumento de preço (11,11%) ao longo desse período.

Quanto à variação anual da cesta básica (setembro de 2004 a setembro de 2005), na cidade de Itabuna, houve também queda de 0,60% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (44,14%), e o tomate a maior variação negativa (-21,64%).

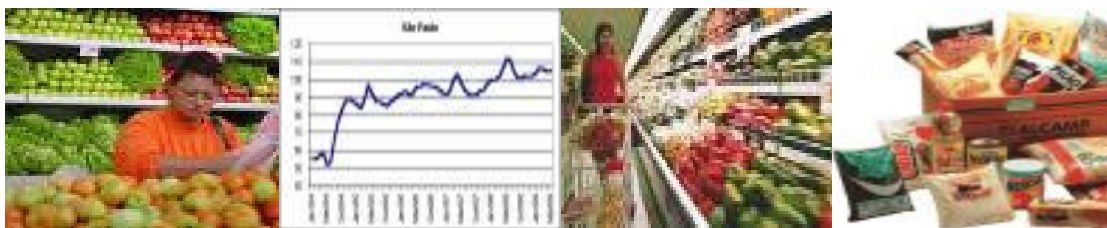


Tabela 5 – Variação mensal, semestral e anual, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,43	3,97	3,21
Leite (L)	6,0	0,99	4,08	-1,92
Feijão (kg)	4,5	-6,41	-33,46	-9,60
Arroz (kg)	3,6	0,61	1,44	2,92
Farinha (kg)	3,0	-3,74	7,29	-3,74
Tomate (kg)	12,0	5,00	-19,23	-21,64
Pão (kg)	6,0	4,76	0,76	1,54
Café (g)	300	-1,40	-2,75	-4,07
Banana (unid.)	90	42,86	11,11	11,11
Açúcar (kg)	3,0	-6,98	-8,57	44,14
Óleo (ml)	900	-6,80	1,05	-3,52
Manteiga (g)	750	--	-0,26	1,58
Total		1,90	-3,64	-0,60

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\* Março de 2005 a setembro de 2006.

\*\* (setembro de 2005 a setembro de 2006).

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em relação ao açúcar, o aumento da oferta implicou em queda de preço. Como a expectativa é que os preços continuem a cair o mercado tem sinalizado com adiamento da compra, pressionando ainda mais os preços para baixo.

Para o arroz, a expectativa é que os preços continuem a aumentar, pois se espera um novo fenômeno El Niño, que poderá afetar a produção da região Sul do país.

Em relação ao feijão, a tendência é também de queda no preço deve continuar até novembro devido ao aumento da oferta, fruto da boa safra verificada este ano.

#### **REALIZAÇÃO:**

**Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC**

**Departamento de Ciências Econômicas - DCEC**

**Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba**

**Site: <http://www.uesc.br/projetos>**

**Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica**

**EQUIPE: Mônica de Moura Pires – Coordenadora; Gustavo Joaquim**

**Lisboa; Renata Serra Lopes.**